

Brasiliense quer

o direito do voto

Augusto Silveira de Carvalho — Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília. Para Augusto, a "exclusão do voto de um milhão e 500 mil brasilienses é inadmissível", pois deixam os brasilienses marginalizados, sem o voto. Augusto disse que o Sindicato está fazendo uma convocação para dar apoio integral para aprovação da Representação política. "Estamos efetivamente empenhados no voto, a fim de eliminar o reflexo autoritário da cassação do voto".

Francisco Domingues — Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Brasília. Francisco afirma que a criação da representação política em Brasília é uma luta que os vigilantes vêm empreendendo há muito tempo, "pela dificuldade que a população enfrenta. Ele espera que a "Turma do PDS, "principalmente do Maranhão, minha terra" vote a favor do projeto, porque o povo não tem a quem reclamar, não tem canal para exigir e pressionar". Francisco espera que façam parte da representação política, "gente do povo, trabalhador".

Mauricio Correia — Presidente da OAB-DF. Mauricio Correia acredita nos movimentos de pressão feitas pela comunidade, mas com conscientização da população e dos parlamentares, de que a "representação em todos os níveis da Assembléia Nacional Constituinte deve ser livre para seguir o dispositivo inserindo a criação política no DF". Para ele há muitas pessoas credenciadas para votar em Brasília. "Quanto a sua opção por determinado partido", não posso dizer, me filio ao partido da legalidade".

Cleusa Fonseca — Prefeita da Miniprefeitura da 303 Sul, Bloco E. Dona Cleusa, acha que caso a aprovação do projeto de representação política em Brasília, "será ótima, pois estamos precisando, interessa a toda cidade.

Além de poder ajudar as prefeituras, irá de encontro com às necessidades mais imediatas da cidade".